

## 188ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de novembro de 2009, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá - PR, às 09h30min, sob a presidência do Sr. Martinho Cândido Velloso dos Santos, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos **Conselheiros:** Daniel Lucio Oliveira de Souza, Maurício Vitor de Souza, José Baka Filho, Ivany Marés da Costa, Luiz Alberto de Paula César, Carlos de Oliveira da Velha Filho, Carlos Alberto Silveira Calvo, Edson César Aguiar, Carlos Antonio Tortato, Wilson Moraes da Silva, Maria do Socorro de Oliveira, Ismael Alves Pires Neto, Luiz Antonio Fayet, Juarez Moraes e Silva, Cláudio Fernando Daudt, João Gilberto Cominese Freire; **Convidados:** Capitão-de-Mar-e-Guerra Marcos Antonio Nóbrega Rios - CPPR; Comandante Avelino de Freitas - CPPR, Comandante Antonio Pacheco - CPPR; Sidney Pinto - COTRIGUAÇÚ; Fernando O. S. Muller - RFB e Nilson Hanke Camargo - FAEP; **Justificativas de ausência:** Conselheiros: Blásio José München, Zulfiro Antonio Bósio, Marco Aurélio Chapaval, Michael Martins da Silva, e Sandro Flores Monteiro; 1 - **ABERTURA DOS TRABALHOS** - O Presidente deu início à reunião agradecendo a presença de todos, destacando a presença do Capitão dos Portos do Estado do Paraná. 2 - **DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP** - Secretaria do Conselho; que depois de recebida e analisada pelo colegiado, foi aprovada por unanimidade; 3 - **APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DA CAPITANIA DOS PORTOS DO PARANÁ, EM PARANAGUÁ** - Capitão dos Portos do Paraná - CMG Marcos Antônio Nóbrega Rios agradeceu pela oportunidade de falar sobre as atividades da Capitania dos Portos do Paraná, dizendo que a mesma está voltada para atender pessoas, entidades e clientes que dela necessitarem. Iniciou sua apresentação projetando um "slide" com três fotos: a primeira é de um Oficial da Marinha Norte-Americana - Capitão Alfred Mahan, a segunda é do empresário Eike Batista e a terceira é de um pescador anônimo da Ilha dos Valadares, em sua canoa. Com base nestas e demais fotos mostradas, disse que os historiadores projetam e criam o futuro, fazendo uma análise e comparação entre pensar grande e pensar pequeno. Na sequência fez um breve histórico da vida do Cap. Alfred Mahan, que fez um estudo sobre o comércio marítimo dos Estados Unidos e que, após uma convincente palestra no Congresso Americano, influenciou o pensamento estratégico e a história americana; Em seguida falou da história e do empreendedorismo do empresário Eike Batista, considerado o homem mais rico do Brasil e que diz será do mundo e, por fim, disse que a ação dos primeiros pode refletir direta e significativamente na vida do terceiro - pescador ilhéu, uma vez que a partir do desenvolvimento de Paranaguá, o pescador poderá ser um empresário do ramo de turismo e ao invés de uma simples canoa, poderá ter uma boa embarcação para levar turistas passear. Destacou as potencialidades de Paranaguá para grandes investimentos, bastando, para tanto, pensar grande e criar um ambiente propício para o desenvolvimento da cidade e, nesse sentido, entende que a Capitania está fazendo o seu papel, dentro do possível. Cons. Ivany dizendo que por ser um cidadão brasileiro apaixonado pelo seu país e grande admirador da Marinha do Brasil, estava feliz com a palestra do Capitão sobre a importância do mar territorial brasileiro, importância esta já reconhecida por Rui Barbosa em 1890 quando dizia "o valor de um povo se mede pelo seu poder no mar". Cons. Daniel parabenizou o Capitão Rios pela brilhante e apaixonante apresentação como também pelo excelente profissional e brasileiro que é. Disse que o Capitão é um idealizador que pensa de forma macro com uma visão ampla do nosso sistema portuário e desde que chegou a Paranaguá sempre demonstrou todo o seu entusiasmo e compromisso com o crescimento do porto. Faz parte de um seleto grupo de idealistas no qual se diz incluir já que sua posição, como administrador, é semelhante, pensando de forma patriótica e estratégica. Vislumbram a baía de Paranaguá como um sistema portuário e espera também desse modo contribuir de forma positiva para o crescimento do porto. Cons. Maria do Socorro cumprimentou o Capitão Marcos Antonio, disse que sua apresentação foi uma aula de motivação. Sua visão de posicionamento estratégico do sistema portuário do Paraná com a leitura da arte da guerra somados com o verdadeiro sentimento de serviço público, voltado para o desenvolvimento da sociedade, é, de verdade, significativa motivação para todos nós. Sua visão de mar com relação a extensão de porto, difere e acrescenta à nossa visão que é de terra. É necessário que mudemos o nosso pensar com relação a Marinha, aos armadores e navios, para que assim possamos ter uma perspectiva além





COMISSÃO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

do cais, o que é muito importante para o desenvolvimento da comunidade portuária. **Cons. Juarez** disse que esta apresentação será certamente um grande momento para reflexão, um divisor definitivo de águas nas questões portuárias de Paranaguá, mostrando a potencialidade de Paranaguá com áreas ainda a serem exploradas e, como mostra a história, que a diferença se faz através das pessoas. Portanto, todos têm uma grande responsabilidade e o primeiro passo a ser dado é a unidade de pensamento, um planejamento claro a par das rotinas do porto, uma agenda efetivamente executável, com objetivos concretos como a revisão do PDZPO e das Normas de atracação, pois isto com certeza irá capturar mais cargas para Paranaguá. **Cons. Baka** disse que através da belíssima apresentação de uma pessoa com a relevância política e social do Capitão dos Portos, foi plantada a semente da unidade para a solução dos problemas que dependem de nós, somada a característica de cidade estratégica que é Paranaguá. **Cons. Fayet** disse que ficou muito sensibilizado com as colocações do Capitão Rios, por que sua visão estratégica do mar é muito importante para um país com a extensão em costas como o Brasil que não tem um poder marítimo correspondente, uma vez que a maior parte do comércio desse país se faz pelas águas. Segundo estudo do Ministério da Agricultura, o Brasil é o segundo maior supridor do mercado internacional de produtos do agronegócio e até o ano de 2020, será responsável por mais da metade das exportações mundiais. Isto é um lado maravilhoso e também um lado de risco. O Brasil tem grandes dificuldades, amarras legais complicadíssimas, fatores que emperram o desenvolvimento dos negócios internacionais e do poder marítimo comprometendo assim seu crescimento. **Cons. Daudt** dizendo que as colocações do Capitão dos Portos foram especiais até como forma de incentivo, acredita que a união de todos deverá ser realmente o foco central e que os problemas enfrentados em Paranaguá quase sempre são os mesmos e muitos procedimentos básicos podem ser resolvidos com a anuência da Autoridade Portuária, dentro do próprio Conselho. O **Presidente** agradeceu o pronto atendimento do Capitão Rios ao convite, disse que cada vez mais se alargam as visões comuns sobre a área portuária em Paranaguá e acrescentando às manifestações dos demais Conselheiros, complementou informando que quanto ao PDZPO, será expedida uma Portaria do Ministério que deverá ser discutida no encontro dos Conselheiros dos CAPs em Santos. **4 - INFORMAÇÕES GERAIS 4.1 - INFORMAÇÕES ACERCA DA PROPOSTA DE CONCESSÃO DE DESCONTO TARIFÁRIO, ENCAMINHADA PELA APPA - NOS TERMOS DO ITEM III, DA DELIBERAÇÃO N.º 015/2007-CAP/PGUA (Of. 757/09 e Portarias 188 e 189/09-APPA) – Relator da Comissão Tarifária, Orçamentária e de Investimentos Portuários - Conselheiro Edson César Aguiar;** informou a realização da primeira reunião com a direção da APPA e o agendamento de outra para os próximos dias com a participação de alguns operadores portuários onde se dará continuidade as boas conversações iniciadas, sendo que o assunto fica transferido para a próxima reunião. **4.2 - INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DE PROPOSTAS DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE OPERADORES PORTUÁRIOS DO PORTO DE PARANAGUÁ – Relator da Comissão de Regulação Portuária – Conselheiro Daniel Lúcio Oliveira de Souza** informou o recebimento de algumas contribuições sobre o assunto e que estão sendo consolidadas, pretendendo concluir a matéria nas próximas reuniões da Comissão, apresentando o relatório na Reunião Ordinária de dezembro, Com relação às Normas de Tráfego Marítimo, disse que estará agendando uma reunião com representantes da Centronave, da Marinha e da comunidade e Autoridade Portuária, para que se tenha um ato normativo da Administração Portuária consensuado com a Autoridade Marítima, antecipando até mesmo os trabalhos de simulação que serão feitos no SIAGA e/ou Fundação Homem do Mar. Informou da viagem de representantes da APPA à Brasília, para tratar de assuntos referentes aos procedimentos técnicos e administrativos sobre recursos do PAC para aprofundamento, junto a Secretaria Especial de Portos, bem como da Diretora Administrativa para tratar de questões relacionadas a arrendamentos no porto. **4.3 - INFORMAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL PARA ASSUNTOS DE CABOTAGEM NO PORTO DE PARANAGUÁ - Relator – Conselheiro Luiz Alberto de Paula César;** informou que a Comissão tem se reunido frequentemente com representantes da comunidade portuária, para discussão e análise de questões inerentes ao fomento das atividades relacionadas à Cabotagem no porto de Paranaguá. Relatou que estas reuniões têm sido bastante produtivas, procurando a integração da comunidade e busca de contribuições junto a esta. Em seguida apresentou uma relatório da Comissão, que, após



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: capgua@pr.gov.br

manifestações, exposições e explanações acerca da matéria, decidiu pelos seguintes encaminhamentos: a) Desenvolver uma composição de valores entre todos os participantes do complexo da operação de cabotagem, objetivando a proposição de uma Tabela Progressiva de Preços; b) Buscar junto à Administração do Porto (APPA) e Armadores, informações acerca das medidas necessárias e possíveis para a viabilização de atracação de navios de cabotagem, tais como: "janelas de atracação", utilização de berços e frequência de linhas, entre outras; c) Promover, através de um Grupo de Trabalho, um Projeto para desenvolvimento da cabotagem em Paranaguá e Antonina, contemplando as principais potencialidades e visualizando situações reais e ideais para esta atividade. Cons. Fayet relatou que, desde 2007 a CNA tem procurado trabalhar junto ao Ministério da Agricultura no sentido de rever a questão da Cabotagem e, há alguns meses atrás, receberam informações através do Ministério do Planejamento, da preparação de um programa de identificação dos problemas, coleta de informações, para que a partir desse diagnóstico se possa formular uma proposição a ser apresentada ao Governo. É uma informação auspiciosa porque se efetivamente o Governo decidir fazer uma transformação positiva na cabotagem que começaria com a independência da política da construção naval e de Cabotagem, pode-se ter uma expectativa da cabotagem acontecer. Solicitou circular entre os Conselheiros o posicionamento que a CNA está defendendo na ENAEX, encontro promovido pela AEB, que terá início no próximo dia 24. O Presidente disse que algumas ações, em nível de Governo, podem e devem ser tomadas, mas outra questão importante que foi colocada é sobre a unidade, pois todos os agentes intervenientes têm que trabalhar de forma única como se fosse um único operador logístico, mais que um acordo formal em se constituir uma entidade, é ter os mesmos propósitos de forma equitativa, identificando quais são os parceiros e quais as cargas potenciais. A maior dificuldade de Paranaguá é a de ter saído na frente, os desafios são grandes, mas há um potencial de que se venha a ter sucesso. Registrou a solicitação do Presidente do CAP de Antonina da possibilidade de agregar a Comissão de Cabotagem três membros do Conselho de Antonina, para que assim se faça um trabalho conjunto, o que foi aceito pelo Colegiado.

**4.4 - INFORMAÇÕES SOBRE O TERMO DE COMPROMISSO FIRMADO ENTRE O IBAMA E A APPA, QUE DEFINE COMPETÊNCIAS, PROCEDIMENTOS E PRAZOS PARA LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS NOS PORTOS DO PARANÁ** - Presidente do CAP - Conselheiro Martinho Cândido Velloso dos Santos disse que, tendo em vista a relevância do assunto, convidou a Advogada Maria Alejandra Fortuny, responsável pela supervisão e coordenação do Grupo Setorial de Gestão Ambiental Mar e Terra (GAMAR) da APPA, para fazer a apresentação sobre o Termo de Compromisso firmado entre o IBAMA e a APPA, tendo como anuente o IAP. Dra. Maria Alejandra - agradeceu a oportunidade e com relação ao Termo de Compromisso, analisando as questões ambientais, de competências e termos de referência, discorreu sobre os seguintes itens: a) Objetivo Geral, definição de competências licenciadoras do IBAMA e do IAP; b) Partes e Objeto Geral; c) Pressupostos (considerandos); e) Da competência do Licenciamento Ambiental e f) Possibilidades de Delegação de Competências, entre outros. Cons. Daudt manifestou sua preocupação principalmente com relação aos prazos, porque com base em acontecimentos vivenciados anteriormente é uma questão muito complicada no que depende dos órgãos intervenientes. Desejou sucesso ao empreendimento, esperando que as licenças ambientais venham em tempo hábil, tendo em vista que alguns avanços já foram conseguidos, uma vez que a APPA está agindo com determinação, e que o IBAMA dê a resposta que a comunidade espera. Sugeriu que o Conselho se coloque à disposição da APPA para ajudar no que for necessário. Cons. Juarez parabenizou a APPA pelos avanços conseguidos principalmente sobre as definições claras de competências estabelecidas no Termo, o que considera uma grande conquista, já que essa questão é um dos maiores problemas na licença ambiental no Brasil. No entanto, sua preocupação também é com relação ao prazo pois qualquer licença ambiental não tem como sair em curto prazo. Fez um breve relato das ações efetuadas junto ao Ministério da Agricultura pela delegação formada pelos representantes do CAP, ACIAP e SINDICARNE, entidades que solicitaram revisão das INs 33 e 36, dizendo que tiveram uma receptividade muito boa no Ministério da Agricultura, grande disposição manifestada através do Ministro no sentido de abrir entendimentos para redução da burocracia. Disse que já encontraram a IN 34 pronta para ser emitida pelo Ministério e que, através da mesma, grande parte da burocracia é reduzida pois transfere para a informática os controles do Ministério. A delegação



COMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO  
PORTUÁRIA DO ESTADO DO  
PARANÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360  
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br  
E-mail: cappgu@pr.gov.br

deixou mais algumas sugestões a serem acrescentadas e trouxe a certeza de que grandes avanços já foram conseguidos.. Fernando O. Muller informou que já tem conhecimento de um grupo de trabalho constituído em Brasília para tratar desse assunto. O Presidente disse que uma questão que considera muito importante é a possibilidade de uma delegação, sugerindo que superada a fase dos entendimentos de ordem administrativa entre a APPA e o IBAMA, fosse efetuada outras ações semelhante a realizada no Ministério da Agricultura, tendo em vista o pronto atendimento recebido por parte daquele Ministério, mostrando assim a importância de uma representatividade do CAP. Propôs voltar o assunto na pauta da próxima reunião do Conselho, quem sabe para instituição de um grupo que deverá tratar especificamente desse assunto. Aproveitou a oportunidade para divulgar, entre os Conselheiros, a realização da 29ª. ENAEX – Encontro Nacional de Comércio Exterior, promovido pela AEB, a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro nos dias 24 e 25 de novembro. 5 – EXPEDIENTE: 5.1 - Relatório Operacional da APPA. 5.2 - Relatório de Atividades do OGMO; 5.3 - Correspondências Expedidas e Recebidas; 6 – ASSUNTOS GERAIS: Nada mais havendo a tratar, O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a 188ª. Reunião Ordinária, tendo eu Vitor Roberto Muller Bernardi

lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos

Conselheiros, tão logo seja aprovada.

Conselheiros:

Martinho Cândido Velloso dos Santos

Daniel Lucio Oliveira de Souza

Maurício Vitor de Souza

José Baka Filho

Ivany Marés da Costa

Luiz Alberto de Paula César

Carlos de Oliveira da Velha Filho

Carlos Alberto Calvo

Edson César Aguiar

Carlos Antonio Tortato

Maria do Socorro de Oliveira

Ismael Alves Pires Neto

Luiz Antonio Fayet

Juarez Moraes e Silva

Cláudio Fernando Daudt

Wilson Moraes da Silva

João Gilberto Cominese Freire

Convidados:

Cap. Marcos Antonio Nóbrega Rios - Capitão dos Portos do Estado do Paraná

Comandante Avelino de Freitas - CPPR

Comandante Antonio Pacheco - CPPR

Sidney Pinto - Cotriguaçu

Fernando O.S.Muller - Receita Federal

Nilson Camargo - FAEP